

**III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A03.017 ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNCIONALIDADE, COLOSTOMIA, DOR, FADIGA E PREJUÍZO DO SONO NO CÂNCER COLORRETAL****Autores** Karla Alessandra de Albuquerque (Universidade Federal de Pernambuco) ; Erica Brandao de Moraes Vieira (Universidade Federal de Pernambuco) ; Jessica Yumi Matuoka (Universidade**Authors:** Federal de Pernambuco) ; Dalete D C F Mota (Universidade Federal de Pernambuco) ; Cibele Andrucioli de Mattos Pimenta (Universidade Federal de Pernambuco)**Resumo / Resume**

Indivíduos com câncer colorretal podem apresentar diversos sintomas no curso da doença, decorrentes da patologia e/ou do tratamento. Tais sintomas podem afetar estes pacientes de maneiras variadas, tanto física quanto emocionalmente. Existe uma quantidade limitada de trabalhos que tratam sobre os sintomas apresentados nestes indivíduos e a relação entre eles, sendo necessária maior investigação nesta área. Analisar a associação entre funcionalidade, dor, presença de colostomia, fadiga e prejuízo do sono em pacientes com câncer colorretal. Trata-se de um estudo transversal, com 160 pacientes com câncer colorretal, em diferentes estádios (53,7% mulheres, idade média igual a 59,9, 67,5% amasiados/casados, 71,2% possuíam atividade remunerada, 71% tinham câncer de colón, 61,2% em quimioterapia, 22,5% faziam radioterapia e 37% não faziam nenhum tipo de tratamento), atendidos em quatro serviços ambulatoriais. As variáveis de interesse foram funcionalidade (escala de Karnofsky 100%-0%), presença de colostomia, dor (escala numérica de 0 – 10), prejuízo do sono (escala numérica de 0 – 10), fadiga (Escala de Fadiga de Piper-Revisada; 0 – 10). Os dados foram analisados utilizando-se o programa estatístico Stata, versão 10.0. Foi realizada a estatística descritiva das variáveis e para estabelecer associação utilizou-se o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). A maior parte dos participantes (65%) não possuíam colostomia. A dor foi relatada por 36,3% dos indivíduos, com intensidade média de 4,7 (DP = 2,05), 39% relataram prejuízos do sono, com média de intensidade 6 (DP = 2,25), fadiga estava presente em grande parte dos pacientes estudados e a funcionalidade média foi de 87 (DP = 12,39). A análise de qui-quadrado mostrou associação significativa entre dor e prejuízo do sono ($p < 0,001$), prejuízo do sono e fadiga ($p = 0,01$) e prejuízo da funcionalidade e colostomia ($p = 0,43$). Não se observou associação entre dor, funcionalidade, colostomia ou fadiga. Sabe-se que dor, prejuízo do sono e fadiga estão entre os sintomas mais frequentemente observados no paciente com câncer e que repercutem negativamente na funcionalidade. Devido a característica multifatorial do câncer, é comum que haja sobreposição destes sintomas. No entanto, ainda há poucos dados nacionais a este respeito, especialmente no que diz respeito ao câncer colorretal. Aproximadamente um terço dos participantes apresentou dor e prejuízo do sono. Verificou-se associação com significância estatística entre dor e prejuízo do sono, prejuízo do sono e fadiga, e funcionalidade e colostomia. Apesar de dor, fadiga, funcionalidade e colostomia não apresentarem associação entre si, o alívio dos sintomas deve ser obtido através de um cuidado individual, específico e efetivo a fim de melhorar a qualidade de vida e minimizar sofrimento.

Palavras-chave / Keyword: Câncer colorretal; Controle de sintomas; Funcionalidade